

Grande Vitória na lista das mais perigosas

O ranking foi elaborado com base no número de homicídios dolosos. Dados de toda a região metropolitana vão para o DML da capital

Waldir Moura

A Grande Vitória ficou em 31º no ranking das 50 cidades/regiões metropolitanas mais perigosas do mundo no ano de 2015, de acordo com dados divulgados pela ONG mexicana Conselho Cidadão para a Segurança Pública e Justiça Penal.

O ranking foi elaborado com base no número de homicídios dolosos. No topo está Caracas, a capital da Venezuela, com 119,87 homicídios para cada 100 mil habitantes.

De acordo com a Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp), na pesquisa publicada no ano passado, a Grande Vitória estava na 15ª colocação e esse ano caiu para 31º lugar.

Segundo o secretário André Garcia, houve uma redução de 20% no número de homicídios.

“Na capital, tivemos uma queda de quase 50%. Cariacica e Vila Velha fecharam o ano com 24% de redução, e Serra com 7%”, afirmou.

Os dados apresentam um índice de 41,44 homicídios para cada 100 mil habitantes na Grande Vitória.

No ranking divulgado pela ONG, a região metropolitana aparece identificada apenas como Vitória, o que revoltou o secretário municipal de Segurança Urbana de Vitória, Fronzio Calheira.

“Vitória registrou 21 homicídios para cada 100 mil habitantes. Com esses números, a capital não ficaria nem entre os 50 primeiros desse grupo”, questionou.

No entanto, Vitória foi analisada pela ONG como região metropolitana porque o Departamento Médico Legal (DML) fica na capital e concentra os registros de homicídios dos demais municípios, como Serra, Vila Velha e Cariacica.

De acordo com dados divulgados pela Sesp, Vitória foi a cidade que apresentou o melhor desempenho em redução de homicídios ano passado, com registro de 74 homicídios. Uma redução de 44% em relação ao ano de 2014 e a menor quantidade de homicídios registrada desde 1984.



ASSASSINATO no bairro Civit I, na Serra: registro vai para DML de Vitória

Para a doutora e professora do Departamento de Ciências Sociais da Ufes, Marta Zorzal e Silva, a violência urbana é causada por falta de políticas urbanas eficientes.

“Vivemos numa sociedade em que a segurança pública é punitiva. Famílias desestruturadas, drogas e vários fatores conjugados facilitam a violência”.

Cinco bases da Guarda para combater crime em Vila Velha

Em Vila Velha, a Guarda Municipal atua em conjunto com a Polícia Militar no combate ao crime e conta com cinco bases fixas. Elas estão nos bairros Praia de Itaparica, Itapuã, Praia da Costa, Glória e Boa Vista, e a prefeitura pretende expandir o projeto.

“Vila Velha deu um passo na política de segurança, quando transformou a Guarda Municipal em uma guarda armada”, afirmou Alexandre Ramalho, secretário de Prevenção, Combate à Violência e Trânsito. Ele afirma que a legislação deve ser discutida. “As pessoas esquecem de discutir as legislações vigentes. Em 2015, foram 480 apreensões de armas ilegais”.

No ano passado, foram registrados 174 homicídios no município, representando uma queda de 24% em relação a 2014.

Serra é líder em número de mortes

O município da Serra impacta diretamente no resultado do balanço de homicídios na Grande Vitória, já que 39% dos homicídios registrados acontecem no município.

“A Serra, nos últimos 40 anos, teve uma explosão demográfica e passou de 18 mil habitantes, para meio milhão de pessoas”, explicou o secretário de Defesa Social do município, Nylton Rodrigues.

De acordo com o secretário, a explosão demográfica desordenada tem impacto direto no aumento da violência.

“Nos dias atuais, o grande pro-



NYLTON Rodrigues: novas câmeras

blema é a questão do tráfico de drogas. Isso é o que gera grande parte dos homicídios na Serra hoje”, afirmou.

Como principais ações no combate à violência, ele cita a abertura de 170 vagas para Guarda Municipal armada, a instalação de 100 novas câmeras de videomonitoramento, a lei de bares e ações integradas entre as secretarias, com projetos de iluminação e saneamento.

“O poder público municipal está se esforçando para diminuir a criminalidade”, disse.

AS 50 CIDADES/REGIÕES METROPOLITANAS MAIS VIOLENTAS DO MUNDO

| CIDADE | Nº DE HOMICÍDIOS | CIDADE | Nº DE HOMICÍDIOS | CIDADE | Nº DE HOMICÍDIOS |
|--------------------------------|------------------|-----------------------------------|------------------|------------------------------------|------------------|
| 1º Caracas (Venezuela) | 119,87 | 19º Baltimore (Estados Unidos) | 54,98 | 37º Recife (Brasil) | 38,12 |
| 2º San Pedro Sula (Honduras) | 111,03 | 20º Barquisimeto (Venezuela) | 54,96 | 38º Aracaju (Brasil) | 37,70 |
| 3º San Salvador (El Salvador) | 108,54 | 21º São Luís (Brasil) | 53,05 | 39º Campos dos Goytacazes (Brasil) | 36,16 |
| 4º Acapulco (México) | 104,73 | 22º Cuiabá (Brasil) | 48,52 | 40º Campina Grande (Brasil) | 36,04 |
| 5º Maturín (Venezuela) | 86,45 | 23º Manaus (Brasil) | 47,87 | 41º Durban (África do Sul) | 35,93 |
| 6º Distrito Central (Honduras) | 73,51 | 24º Cumaná (Venezuela) | 47,77 | 42º Nelson Mandela (África do Sul) | 35,85 |
| 7º Valência (Venezuela) | 72,31 | 25º Guatemala (Guatemala) | 47,17 | 43º Porto Alegre (Brasil) | 34,73 |
| 8º Palmira (Colômbia) | 70,88 | 26º Belém (Brasil) | 45,83 | 44º Curitiba (Brasil) | 34,71 |
| 9º Cape Town (África do Sul) | 65,53 | 27º F. de Santana (Brasil) | 45,50 | 45º Pereira (Colômbia) | 32,58 |
| 10º Cali (Colômbia) | 64,27 | 28º Detroit (Estados Unidos) | 43,89 | 46º Victoria (México) | 30,50 |
| 11º Ciudad Guayana (Venezuela) | 62,33 | 29º Goiânia (Brasil) | 43,38 | 47º Johannesburgo (África do Sul) | 30,31 |
| 12º Fortaleza (Brasil) | 60,77 | 30º Teresina (Brasil) | 42,64 | 48º Macapá (Brasil) | 30,25 |
| 13º Natal (Brasil) | 60,66 | 31º Vitória (Brasil) | 41,99 | 49º Maracaibo (Venezuela) | 28,85 |
| 14º Salvador (Brasil) | 60,63 | 32º New Orleans (Estados Unidos) | 41,44 | 50º Obregón (México) | 28,29 |
| 15º St. Louis (Estados Unidos) | 59,23 | 33º Kingston (Jamaica) | 41,14 | | |
| 16º João Pessoa (Brasil) | 58,40 | 34º Gran Barcelona (Venezuela) | 40,08 | | |
| 17º Culiacán (México) | 56,09 | 35º Tijuana (México) | 39,09 | | |
| 18º Maceió (Brasil) | 55,63 | 36º Vitória da Conquista (Brasil) | 38,46 | | |

Observação: Número de homicídios para cada grupo de 100 mil habitantes

FONTE: ONG CONSELHO CIDADÃO PARA A SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA PENAL